

Saúde reduz em 10% gastos com gestão de hospitais

Notícias

Postado em: 09/05/2019

Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná (Funeas), instituição que administra hospitais próprios do Estado, obteve redução de 10% nos gastos com a revisão dos contratos seguindo determinação do governador Carlos Massa Ratinho Junior. Ao assumir a administração da Funeas, a atual gestão encontrou contratos assinados no valor de R\$ 37,3 milhões. Após renegociação com os prestadores de serviços e fornecedores, que tinha prazo até o final do mês de abril, o Estado vai economizar R\$ 3,2 milhões neste ano.

Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná (Funeas), instituição que administra hospitais próprios do Estado, obteve redução de 10% nos gastos com a revisão dos contratos seguindo determinação do governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Ao assumir a administração da Funeas, a atual gestão encontrou contratos assinados no valor de R\$ 37,3 milhões. Após renegociação com os prestadores de serviços e fornecedores, que tinha prazo até o final do mês de abril, o Estado vai economizar R\$ 3,2 milhões neste ano.

"O resultado positivo demonstra a determinação da nossa Secretaria em participar do esforço do governo para viabilizar uma gestão transparente e de respeito ao cidadão paranaense", enfatiza o secretário da pasta, Beto Preto.

De acordo com o presidente da Funeas, Marcello Machado, os contratos se referem à prestação de serviços médicos, fornecimento de refeições para pacientes, laboratórios, lavanderia e coleta de lixo, entre outras. No total, segundo ele, foi possível renegociar valores de 66 contratos.

"Esta é uma forma de administrar inovando, buscando eficiência e redução de custos, respeitando o cidadão paranaense," reforça Machado.

A Funeas administra os hospitais de Guaqueçaba, Hospital Regional do Litoral (referência para os sete municípios da região), Hospital de Santo Antônio da Platina (referência para parto de alto risco), Hospital do Sudoeste em Francisco Beltrão (referência para 42 municípios), Hospital Infantil Waldemar Monastier em Campo Largo e Hospital de Telêmaco Borba, ainda não concluído.